

Ensinando o *Fa* na cidade de Nova Iorque

23/03/1997

Original em chinês, traduzido da versão em espanhol

Traduzido em julho/2009

Estando tão longe e separados por oceanos, para mim, não é fácil me reunir com vocês. Muito embora vocês não possam me ver em pessoa, enquanto vocês praticarem o cultivo, eu estarei ao lado de vocês. Eu posso ser responsável por todos vocês em todo o caminho até o final; e, mais ainda, eu cuido de vocês a cada momento (Aplausos). Se eu não fizesse desta forma, eu estaria ensinando uma prática perversa, fazendo coisas más e revelando segredos celestiais de maneira irresponsável. Certamente, não preciso explicar muito essas coisas já que vocês sabem sobre isto por meio de suas próprias experiências pessoais. Eu simplesmente falo de coisas que posso fazer e não de algo que não posso fazer. É devido a isto que o *Dafa* se dissemina de forma reta.

Não havia tanta gente como agora quando nos vimos pela última vez. Certamente, há muitas pessoas que não puderam vir devido aos seus trabalhos. Desde a última vez que nos vimos, há muito mais pessoas entrando no Tao e obtendo o *Fa*. Eu acredito que devido ao poder do *Dafa*, este *Fa* pôde se desenvolver e se propagar tão rapidamente e em tão grande escala. Isto confirma que escolhemos o caminho certo no processo de transmissão do *Dafa*. Obtivemos este resultado por sermos responsáveis por nossos estudantes e agirmos com responsabilidade perante a sociedade. Não é fácil para eu vir aos Estados Unidos, já que é necessário obter um visto, e isto é muito complicado. Agora que nos reunimos, quero fazer o melhor possível para ajudá-los a resolverem alguns de seus problemas, pois são poucas as oportunidades para nos reunirmos. Vocês podem fazer qualquer pergunta e eu responderei. Para permitir que o *Dafa* se propague nos Estados Unidos de forma ainda melhor, vamos fazer o melhor uso desta ocasião para ajudá-los a resolver algumas de suas perguntas difíceis e confusas. Eu pensei em falar aos estudantes sobre alguns temas específicos, porém, ontem, alguns de vocês no auditório foram contemplados com uma reunião na qual respondi algumas de suas perguntas. No entanto, não fiquem preocupados nem lamentem: do mesmo jeito, eu responderei as perguntas dos que, por não estarem presentes ontem, não puderam ouvi-las.

Aproveitarei esta oportunidade para falar sobre assuntos relacionados ao cultivo, ou seja, sobre o *Fa*. Sei que durante este período vocês melhoraram rapidamente. Na última vez que estive aqui e regresssei à China, disse aos estudantes da China que os Estados Unidos é um lugar especial onde há pessoas que se sobressaem, em especial, os de origem chinesa. São pessoas que possuem *qualidade-inata* muito boa e profundo entendimento do *Dafa*, e, por terem uma compreensão muito boa do *Fa*, elas elevam rapidamente seus níveis.

Agora falaremos sobre o carma de doença que é um problema complicado para muitos de nossos praticantes, ainda mais para aqueles que não se aprofundaram no estudo do *Fa*. Na verdade, eu já expliquei em meu livro sobre como os cultivadores devem lidar com as doenças. Vou falar sobre isto novamente, agora de outro ângulo. Nós, como praticantes, não devemos nos comparar com as pessoas comuns. Vocês sabem que nos tempos antigos, quando alguém se tornava monge, ele era considerado um semideus; as pessoas não o consideravam mais uma pessoa comum. Então, qual é a diferença entre um humano e um Deus? Um humano possui emoções (*qing*). É aos seres humanos viverem neste mundo em função do *qing* (emoção). Vocês não conseguiriam viver neste mundo sem as emoções. O que você gosta; os passatempos que tem; o que lhe faz feliz; o que lhe faz sentir raiva; o afeto familiar; o amor entre marido e mulher; o amor pelos filhos; gostar de fazer certas coisas; não gostar de fazer certas coisas; tudo isso resulta das emoções humanas. Sem tais

emoções não existiria a sociedade humana. O que as pessoas fazem devido ao *qing* se ajusta ao estado da sociedade humana e não é considerado errado. Então, por que muitas pessoas do passado diziam que o entendimento humano está todo errado? É porque as pessoas que diziam isso não eram pessoas comuns e observavam os seres humanos do ponto de vista de outro reino de consciência. No entanto, como todos vivem neste reino de pessoas comuns, não podemos dizer que estão errados. Ontem, disse que mesmo que esta sociedade humana seja horrível, ela é um dos níveis do *Dafa* que atravessa todo o Cosmo de cima a baixo, e é uma manifestação da natureza do Cosmo no nível mais baixo. Se este nível humano não existisse, o Cosmo não seria completo. Também é impossível que todos se convertam em Budas. A sociedade humana existe desse jeito e é impossível que ela deixe de existir. Na verdade, esta sociedade é um ambiente muito especial que possibilita fazer pessoas de reinos muito elevados. Porém, a situação é diferente quando você observa os seres humanos da perspectiva de reinos elevados. Devido a isso, eu disse aos cultivadores que eles não podem usar noções humanas para avaliar o que vêem, experimentam ou entram em contato. Portanto vocês devem exigir de si mesmos um padrão mais elevado.

Quando uma pessoa comum fica doente e não vai ao hospital nem toma medicamentos, isto vai contra os princípios das pessoas comuns; e, por não se ajustar aos princípios deste mundo, as pessoas não podem aceitar isto. Certamente, uma pessoa precisa tomar remédio quando fica doente. Quando adoece, ela precisa ir ao hospital para se tratar. Este é o modo como as pessoas comuns lidam com isso, e não é errado. Porém, como cultivadores, vocês não devem se confundir com pessoas comuns. Para dizer com maior seriedade: Vocês já não são mais humanos. Como eu disse, os humanos possuem várias emoções e desejos, e vivem para o *qing*. Durante o cultivo, você dá cada vez menos importância a essas coisas e vai gradualmente abandonando-as até deixá-las completamente. Os humanos vivem para tais coisas, porém, vocês não. Como vocês poderiam ser iguais aos humanos? Vocês são diferentes. Sendo assim, então, por que vocês não aplicam princípios de níveis elevados ao invés dos humanos ao resolverem os problemas e avaliarem a si mesmos e as coisas que vocês encontram? É como vocês devem fazer. Foi devido a isto que eu disse que quando os cultivadores sentem algum tipo de incômodo em alguma parte do corpo, isso não é doença. No entanto, o estado que se reflete no corpo de um cultivador quando ele elimina carma é o mesmo que aquele que as pessoas comuns consideram como doença. É difícil a uma pessoa comum distinguir a diferença. É por isso que a prática de cultivo enfatiza a iluminação (*wu*). Se não fosse o mesmo estado, todas as pessoas viriam praticar o cultivo e a questão da iluminação não existiria. Digam-me: Se só ocorressem coisas maravilhosas nos corpos dos cultivadores e os incômodos fossem percebidos como os imortais os consideram, digam-me, quem não se cultivaria? Todos se cultivariam, porém, isso não seria considerado cultivo. Além disso, não se permite que as pessoas se cultivem dessa forma, já que, assim, não haveria nenhuma iluminação envolvida. Devido a isso, certamente, durante o cultivo, vocês serão testados em meio às incertezas quanto ao que é verdadeiro ou falso; para assim sabermos como vocês lidam com tais situações e se vocês consideram as coisas como um cultivador ou uma pessoa comum. Isto não serve para ver se vocês podem ou não se cultivar? Claro, embora vocês tenham a mesma aparência de uma pessoa comum e não sejam diferentes de uma pessoa comum na superfície, na realidade, são cultivadores.

Ontem falei sobre o cultivo no *Fa-Buda*. Cultivo é a coisa mais importante do Cosmo. Um ser humano deseja ascender a um reino elevado e converter-se em um Arhat, ou em uma Bodhisattva, ou em um Buda, ou em um Tao ou em um Deus; vocês não diriam que seria algo muito sério se um ser humano com um corpo cheio de carma conseguisse se tornar um Deus? Vocês devem ver este assunto com pensamentos retos e com um nível elevado de consciência, não é? Se você ainda vê estes assuntos do ponto de vista de um ser humano comum, você próprio não é um humano comum? É um assunto muito sério capacitá-los a se tornarem Budas se vocês ainda se consideram seres humanos e avaliam as coisas com princípios humanos. Vocês não podem se cultivar assim, pois não lidariam seriamente com os assuntos. Os Budas, os Taos e os Deuses não são como os monges e as pessoas comuns pensam. Como vocês sabem, os Budas e os Deuses não possuem emoções humanas comuns nem as noções ou a forma de pensar humana. A maneira de pensar deles é de um reino completamente diferente; eles estão livres dos conceitos e das noções humanas. Agora as pessoas humanizaram os Budas e as Bodhisattvas, elas pensam que eles possuem emoções humanas e tudo aquilo que é mundano. Quando algumas pessoas vão ao templo adorar os Budas e queimar incensos, elas vão lá para pedir coisas a que estão apegadas; elas não vão lá por respeito ou para se cultivarem. Reflitam sobre o quanto essas intenções são más!

No passado, as pessoas adoravam os Budas apenas por respeito. Ou seja, elas nunca pediam coisas para si mesmas; eles respeitavam os Budas, adoravam os Budas ou se cultivavam para se tornarem Budas já que os Budas são grandiosos e protegem à humanidade em grande escala. Porém, hoje em dia, as pessoas já não são assim. No passado, as pessoas tinham pensamentos retos quando pensavam em um Buda ou em uma Bodhisattva, e ao mencionar a palavra “Buda” ou “Bodhisattva”, o faziam grande reverência, pois sentiam que eles eram seres magníficos e grandiosos. No entanto, as pessoas de hoje não possuem mais aquele conceito. As pessoas abrem as suas bocas e falam descuidadamente sobre os Budas; falam sobre os Budas e as Bodhisattvas ao acaso, simplesmente as palavras saem de suas bocas. Inclusive fazem esculturas e desenhos de Budas de qualquer jeito e colocam em qualquer lugar que querem. As imagens de Buda Amitabha e de Santa Maria são colocadas até em cemitérios. Na verdade, é como se os humanos dessem ordens aos Deuses para que tomassem conta dos mortos, ou como se ordenassem os Deuses a fazer isso ou aquilo. Esta é a intenção, não é? Pensem nisso: Um Deus é tão sagrado e grandioso que com apenas um movimento de mão, ele poderia trazer felicidade para toda a humanidade e, com outro movimento de mão, poderia trazer destruição. E vocês ainda os tratam dessa forma? Se não fosse pela compaixão deles, os humanos seriam aniquilados instantaneamente e sem deixar rastros quando fizessem coisas más, ainda que por ignorância. Ocorre que os humanos não entendem isso, e assim atuam dessa maneira. Na realidade, eles estão menosprezando os Budas. Na última vez que nós nos vimos, eu disse que nos menus dos restaurantes há pratos com nomes como “Buda pulando o muro”, e assim por diante. Um Buda não tem nenhum apego a cor ou sabor. Esse prato insinua que quando o Buda sente o delicioso aroma, ele pula o muro para poder comer a comida; isto não é uma grande blasfêmia contra o Buda? Também há um prato chamado “Comida vegetariana de Arhat”, e assim por diante. Um Arhat tampouco tem apegos humanos comuns à cor ou ao sabor. Chamar um prato de “Comida Vegetariana de Arhat” é dizer que um Arhat come isso; por acaso, não estão insultando o Arhat? Eles acham que a comida humana comum é a mais suja de todas. A mentalidade deles é diferente dessa dos humanos. Motivadas por dinheiro e desejos, as pessoas acabaram criando esse tipo de situação envolvendo os Budas e os Deuses. Os

Budas, os Taos e os Deuses não possuem noções humanas ou a forma de pensar dos seres humanos comuns. E, como disse há pouco, as pessoas comuns veneram o Buda não com um coração de grande respeito ou com o desejo de se cultivarem, mas com a intenção de pedir coisas: “Buda, me abençoe para que eu possa ter um filho; para que eu fique rica; para eliminar calamidades ou acabar com os meus problemas...” As intenções delas são todas assim. Certamente, os Budas não se envolvem nessas coisas; eles oferecem a salvação final aos seres humanos. Vocês não iriam querer se cultivar para serem Budas ou Deuses se vocês pudessem viver como os imortais, se pudessem desfrutar de toda classe de conforto, se tivessem bastante dinheiro e fossem livres de calamidades e infortúnios. Com tamanho conforto, vocês já seriam Deuses. É impossível que as coisas sejam dessa forma.

Os seres humanos geram carma vida após vida. O carma da pessoa traz dificuldades, sofrimentos, tribulações, a falta de dinheiro e muitas doenças, nesta vida e na próxima. Somente depois de uma pessoa pagar todo o próprio carma é que ela pode ser feliz e viver comodamente. É inaceitável não pagar pelas maldades cometidas; este é um princípio que existe no Cosmo todo. Talvez vocês achem que as coisas que aconteceram em suas vidas anteriores e as coisas que acontecerão em suas vidas futuras são de duas pessoas diferentes. Na realidade, quando os outros olham você, eles observam o curso inteiro de sua existência. Seria como acordar de um sono e dizer que o que você fez ontem não tem nada que ver com você hoje, ou dizer que o que foi feito ontem foi feito por outra pessoa. Porém, tudo foi feito por você, e é assim que eles vêem a vida de uma pessoa. Saí um pouco do assunto para que vocês pudessem entender a idéia: Vocês não podem olhar essas coisas com noções humanas comuns. Uma pessoa comum precisa tomar remédios quando adocece. Porém, embora vocês sejam cultivadores, eu também não lhes estou proibindo de tomar remédios. No entanto, não estamos falando de cultivo? E também estamos falando de iluminação, não é? Não exigimos que vocês que se iluminem a tudo. No entanto, quanto mais puderem se iluminar, melhor. Se alguém diz: “Não, eu não consigo deixar este apego; eu ainda preciso tomar remédios. Mesmo praticando o cultivo, eu ainda tenho que tomar remédios”. Como eu vejo esta situação? Sinto apenas pena por sua pobre *qualidade-de-iluminação* e porque você não passou nesta prova. Você poderia ter melhorado e ter dado um grande passo rumo à Consumação, porém, você não conseguiu. Apenas sinto pena por isso, mas não estou dizendo que essa pessoa já não seja boa. Tampouco estou dizendo que essa pessoa não pode se cultivar uma vez que tenha tomado remédios. Isto ocorre porque cada cultivador tem uma *qualidade-de-iluminação* diferente, e a *qualidade-inata* de cada um também é diferente. Somente quando melhorarem no cultivo é que vocês poderão passar nessa prova e obter um novo entendimento. Se vocês não melhorarem, se não puderem entender completamente este assunto, isto significa que vocês ainda são pessoas comuns neste aspecto. Porém, isto não significa que vocês não são bons.

Vou falar mais sobre a relação entre tomar medicamentos e eliminar o carma. Há pouco, eu disse que o carma acumulado vida após vida é precisamente a causa das doenças. O que é o carma? Quanto menores forem as partículas de carma que existem em outras dimensões – quanto menores forem os seus grãos – maior será o poder que ele tem. Quando se manifesta em nossa dimensão, é como um microorganismo, como vírus microscópico. Sendo assim, vocês ainda diriam que a doença é acidental? Ela não pode ser explicada pela medicina moderna ou pela ciência moderna, as quais podem somente entender fenômenos que se manifestam nesta dimensão superficial composta de camadas de partículas maiores que

formam as moléculas. Portanto, é visto como uma doença: um tumor, uma infecção em algum lugar, ou qualquer outra coisa; a ciência de hoje não pode ver a causa fundamental de as pessoas adoecerem, ela sempre explica as doenças com o raciocínio limitado que pode ser entendido pelas pessoas comuns. Certamente, quando alguém adoece, a doença se ajusta aos princípios que se encontram ao nível deste mundo; e geralmente existe um fator externo que faz com que a doença se manifeste. Portanto, isto faz com que as coisas se ajustem aos princípios deste mundo. Na verdade, é justamente tal fator externo que faz com que a doença esteja de acordo com os princípios deste mundo ou modo de ser deste mundo. Porém, a causa fundamental da doença não se origina nesta dimensão. Portanto, quando vocês tomam remédios, vocês eliminam a doença ou o vírus na superfície. O remédio pode realmente matar o vírus na superfície. Certamente, o *gong* de um praticante elimina os vírus e o carma. No entanto, tão logo o remédio começa a eliminar na superfície o vírus que se infiltra de outras dimensões, o vírus – o carma – do outro lado, saberá disso já que todas as coisas têm vida, e assim ele deixará de se manifestar aqui. E, desta forma, vocês acharão que ficaram bons porque tomaram remédios. No entanto, devo dizer que ele continua lá acumulado em outras dimensões. Os seres humanos acumulam isso vida após vida. Quando tal acúmulo alcança certa extensão, a pessoa se torna incurável e, quando ela morre, ela é totalmente eliminada. Perde sua vida; perde definitivamente a sua vida. É terrível. Por isso, expliquei a você a relação que há. Não é que as pessoas estão proibidas de tomar remédios. Quando uma pessoa comum adoece, definitivamente ela necessita de tratamento médico.

Então, como os nossos cultivadores devem lidar com essa questão? Estamos purificando o seu corpo, não é? Como os anéis¹ de uma árvore, há carma lá no centro e em cada camada, vida após vida, de seu corpo. À medida que você pratica o cultivo, eu vou empurrando o carma lá do centro para fora; eu o empurro, o empurro, o empurro, o empurro até o carma sair completamente de você. O carma, em sua totalidade, não pode ir de uma só vez para a superfície do corpo. Você não seria capaz de suportar se todo o carma viesse à superfície. Apenas uma porção dele vem para a superfície. Porém, você se sente como se tivesse ficado doente, você sente um terrível incômodo e dores, não suporta isso, e, se você se posicionar como uma pessoa comum, você vai querer tomar remédios. Se for este o caso, então, vá e tome remédios, pois dissemos que as pessoas comuns devem tomar remédios. Nós somente diremos que a sua *qualidade-de-iluminação* não se elevou, que você não se saiu bem nessa prova. Nós não temos uma regra que diz que você não pode tomar remédio quando pratica o cultivo; não temos regras rígidas como esta. Eu estou somente ensinando os princípios do *Fa*. Você quer se livrar do carma, no entanto, tomar remédios empurra o carma de novo para dentro. Como você quer que purifiquemos o seu corpo? Certamente, nós poderíamos expulsá-lo por inteiro em outras dimensões. Porém, o *Fa* neste Cosmo tem um princípio: Você deve suportar sofrimentos quando o carma é eliminado para você. Você deve suportar o mesmo sofrimento que causou aos outros no passado. Porém, no caso dos cultivadores, não podemos deixar que sofram tudo da mesma forma, já que morreriam e não teriam a oportunidade de se cultivarem. Como um cultivador, depois de alcançar a Consumação, você poderá compensar com bênçãos todas as vidas prejudicadas. No entanto, você deve suportar a porção da dor mental. Ao mesmo tempo em que suporta a parte que deve aos outros, você paga o carma ao sofrer. As coisas não acontecem sem razão. Você deve se considerar um cultivador enquanto paga o seu carma por meio da dor. Quando você

¹ NT: Anéis concêntricos que nascem (anualmente) no interior do tronco de uma árvore.

não considera isso como uma doença, você já tem realmente um entendimento elevado sobre o assunto, maior do que o modo de pensar de um ser humano comum. Neste aspecto, o seu reino e a sua mente não melhoraram? Este é o caso, não é? Se alguém pensa que pode melhorar no cultivo apenas praticando os exercícios, isso é uma piada. Os exercícios são apenas um meio suplementar para a Consumação.

Uma pessoa nunca conseguirá elevar seu nível sem elevar sua mente através do cultivo. As pessoas acreditam que se tornarão Budas somente recitando as escrituras sagradas, mas isso é impossível. Há outras que acreditam que se tornarão Budas se fizerem boas ações. Tudo isso é uma piada, é tudo praticar com intenção. Se você não se cultiva de verdade, para que serve recitar as escrituras sagradas? É impossível alcançar o Estado de Buda sem praticar o cultivo. As escrituras sagradas não existiam na época em que Buda Sakyamuni ensinava seu *Dharma*; tampouco existiam quando Jesus ensinou seu *Fa*. As pessoas simplesmente praticavam realmente o cultivo. Você pode ascender sem cultivar a mente e o coração? Você pode ascender sem cumprir com os requisitos de um reino mais elevado? Você pode ascender aos Céus levando toda classe de emoções e desejos, com vários apegos, e com uma sede de dinheiro maior que seu desejo de se tornar um Buda? Isto é absolutamente impossível. Creio que todos entendem isto. Um cultivador é extraordinário e, sendo alguém extraordinário, como ele deve lidar com a situação de sentir desconforto físico? As pessoas comuns têm doenças, porém, no caso do seu corpo, empurro o carma para fora. Quando o carma vem para a superfície, você sente desconforto, pois os nervos na superfície do corpo são sensíveis a isso. Parece que você adoeceu, e em alguns casos aparenta ser grave. Isto pode ocorrer. Já que isso pode ocorrer, penso no seguinte: Se você ainda se considera como pessoa comum, se você considera que é uma doença, então, pode ir e tomar remédios, isto também está bom. Sendo assim, você não passou na prova; ao menos neste aspecto você é ainda uma pessoa comum. Quando superar essa prova, então, você será extraordinário neste aspecto. No entanto, se você quer se cultivar para ser um Buda, o seu entendimento deve ser extraordinário em todos os aspectos. Se não eliminar esse apego, você não será capaz de passar tal prova e lhe será impossível alcançar a Consumação. Portanto, quando se perde uma oportunidade como essa, você fracassa nessa prova. Por que alguns assistentes e alguns estudantes veteranos que compreendem bem esta questão ficam ansiosos ao verem alguns estudantes tomando remédio? Certamente, eles não conseguem lidar com a situação da mesma forma que eu. Como eles se conhecem bem os outros, eles dizem: “Você não pode tomar remédio”, e assim por diante, para que o estudante se dê conta disso. No entanto, esse estudante pode não entender e perguntar: “Por que eu não posso mais tomar remédio depois que comecei a praticar?”. Se ele não entender isso, não será fácil para ele lidar com essa situação. Nós não temos uma regra rígida que proíbe tomar remédios. Simplesmente ensino aos cultivadores o princípio envolvido em tomar ou não remédio ao invés de dizer às pessoas comuns que não devem tomar remédios.

Nosso *Fa* é difundido para a prática de cultivo neste mundo. Nem todo cultivador se tornará necessariamente em Buda. Algumas pessoas são muito diligentes e determinadas, elas fazem avanços rápidos em direção à Consumação. Algumas pessoas não são tão diligentes e assim seus avanços em direção à Consumação são muito lentos. Algumas pessoas parecem estar cultivando quando na verdade não estão. Parecem acreditar, porém, elas não acreditam; por esta razão provavelmente não alcançarão à Consumação. No entanto, no que diz respeito ao cultivo, não se cultivaram em vão. Se uma pessoa não consegue ter êxito no

cultivo nesta vida, poderá ter em sua próxima reencarnação, ou talvez não queira mais se cultivar; no entanto, ao final das contas, ela deixou alguns apegos, escutou o *Fa-Buda* e, por meio do cultivo, se tornou melhor que uma pessoa comum. Provavelmente, ela criou bênçãos para a próxima vida dela. Ela poderá ser muito rica ou se tornar um alto executivo na próxima vida. O cultivo dela se converterá em bênçãos, já que ela não pôde ter êxito no cultivo. De qualquer forma, ela não se cultivou em vão. Este é o princípio. Vocês são cultivadores e tiveram a oportunidade escutar o *Fa*, portanto, espero que vocês possam se manter firmes no cultivo até o final. Não é qualquer um que tem a oportunidade de escutar o *Fa-Buda*. Para dizer a verdade, posso afirmar que os Estados Unidos é muito especial. Há dois anos deixei de ensinar o *Fa*, porém existem muitos chineses nos Estados Unidos e há muitas pessoas de bom coração entre os americanos. Quero que eles também obtenham o *Fa*. Atualmente, não ensino mais de maneira sistemática; só ensino coisas com respeito a situações particulares. O livro já está disponível e todos podem aprender este *Fa* lendo o livro. Também existem centros de assistência onde vocês podem ir praticar. A oportunidade de uma pessoa escutar o *Fa* só ocorre uma vez em milhares de anos, e algumas podem ter a oportunidade predestinada isso. Isto porque durante o curso das seis vias de transmigração, uma pessoa pode reencarnar em vários animais, plantas ou substâncias. Leva centenas ou milhares de anos para se reencarnar na forma de ser humano. Durante essas centenas ou milhares de anos de transmigração, é preciso reencarnar como ser humano no período certo e, além disso, é preciso reencarnar em um lugar onde se possa obter o *Fa*; você deve chegar ao mundo justamente no momento certo para escutá-lo e aprendê-lo. Claro, tem que haver um número muito grande de ocorrências predestinadas como estas para que isso possa acontecer; só depois de tudo isso é que você pôde obter este *Fa*. Não é nada fácil.

O que ensino é o *Fa-Buda*. Creio que todos já entenderam isto. Não ensino princípios de pessoa comum. Muitos assuntos que falei nunca foram falados entre as pessoas comuns nem são do conhecimento das pessoas comuns.

Eu falei sobre o assunto de tomar remédio porque este problema se tornou marcante em diferentes regiões. Algumas pessoas querem causar danos ao *Dafa* e, assim, elas falam coisas sobre a questão de não tomar remédios: “Não se pode mais tomar remédios depois que se começa a praticar isso”. Na realidade, não é que eu não permito que você tome remédios. Certamente, nossos assistentes também devem ter muito cuidado ao conduzir as coisas para não forçar ninguém a parar de tomar remédios. Nós simplesmente ensinamos princípios. Se alguém quer se cultivar, ele pode. Se alguém não quer se cultivar, ainda que ele decida tomar veneno, isto é um assunto que diz respeito às pessoas comuns. Ninguém pode fazer nada se a sua mente não mudar. Nós somente falamos de relações predestinadas e aconselhamos as pessoas a serem boas. Forçar pessoas não é cultivo.

Agora falarei de outro assunto. Já que reservei a tarde toda para vocês, depois de terminar de falar, vocês poderão fazer perguntas e eu as responderei. Na China continental, os jovens que nasceram depois da “Revolução Cultural” têm um entendimento muito superficial sobre Budas, Bodhisattvas e Deuses. O que ensino é o *Fa-Buda*. Algumas pessoas sabem que é bom, porém não entendem alguns termos. Eles sabem muito pouco sobre as coisas da Escola Buda. Em outras palavras: Eles não têm um entendimento claro sobre a Escola Buda.

Agora falarei brevemente sobre Buda Amitabha e Buda Sakyamuni. O que eu ensino é diferente das escrituras sagradas do Budismo. O que ensino também foi também ensinado por Buda Sakyamuni há dois mil e quinhentos anos, porém, os monges daquela época não transmitiram aquilo às gerações posteriores. As escrituras sagradas foram sistematicamente compiladas somente quinhentos anos depois de Buda Sakyamuni ter partido deste mundo. Como vocês sabem, quinhentos anos atrás, a China estava precisamente na metade da Dinastia Yuan². Quem sabe dizer hoje o que Genghis Khan disse naquela época? Contudo, antes de tudo, era o *Fa-Buda*. Durante esse tempo todo em que foi passado adiante, ele foi fragmentado e passado oralmente. Entretanto, com o passar do tempo, ele foi perdendo os elementos relacionados aos ensinamentos do Buda – a data, localidade, ocasião, significado e público – já não existem mais. Durante o curso de sua transmissão, já que todos os que não alcançaram a Consumação tinham noções humanas e gostavam de acrescentar coisas de suas próprias noções, eles mudaram o *Fa-Buda*. Eles omitiram as partes que não entendiam e, aos poucos, humanizaram os Budas, as Bodhisattvas e os Deuses. Transmitiram as coisas que lhes convinham e que podiam entender. Eles não gostavam de falar de coisas que não concordavam ou que não lhes convinham. Portanto, tais partes não foram passadas adiante.

Primeiro, falarei sobre Buda Sakyamuni. Buda Sakyamuni foi uma figura histórica real. Há mais de dois mil e quinhentos anos, na Índia de antigamente, ele deixou aos cultivadores seu caminho de cultivo da Escola Buda baseado em: “Preceito, Samadhi e Sabedoria”. Quanto ao nome “Budismo”, não é nada mais que um nome dado pelas pessoas engajadas em assuntos políticos. Buda Sakyamuni não reconheceu a religião nem mesmo disse que seu caminho era uma religião. Foram os humanos que chamaram de religião o caminho de cultivo dele. Ele somente ensinou seu Dharma, sua via de cultivo – Preceito, Samadhi e Sabedoria – que permitia às pessoas alcançarem a Consumação. Claro, coisas relacionadas a isso foram registradas nas escrituras sagradas, portanto, não entrarei nesses detalhes. Como todos sabem, o Buda Amitabha tem o Paraíso da Felicidade Suprema, o Buda da Medicina tem o Paraíso Cristal. Cada Buda preside um paraíso celestial. “Louhan”, “Pusa” e “Rulai³” são termos chineses. Nos Céus, um Tathagata é chamado de Rei do *Fa*; ou seja, ele governa seu reino celestial. Porém, a forma dele governar não é como a dos seres humanos que governam por meio de leis e meios administrativos; eles não possuem tal tipo de coisa. Eles simplesmente se baseiam na compaixão e nos pensamentos benevolentes deles. Lá, todos são bons. Você só poderá entrar nesse paraíso após alcançar tal padrão. Portanto, cada Buda tem o próprio paraíso que ele mesmo governa. No entanto, no passado, ninguém ouviu falar sobre qual paraíso que Buda Sakyamuni governa; ninguém sabia quem foi Buda Sakyamuni em sua origem nem onde fica o paraíso de Buda Sakyamuni. Alguns monges dizem que Buda Sakyamuni está no Paraíso Saha. Então, eu pergunto: Onde fica o Paraíso Saha? Ele fica dentro dos Três Reinos. Então, como um paraíso assim poderia ser o paraíso de um Buda? Que lugar sujo é os Três Reinos! Todo mundo quer ficar longe daqui. Como pode haver um paraíso de um Buda aqui? Nem mesmo os monges sabem explicar isso e tampouco há registro disso na religião. Na realidade, Buda Sakyamuni veio de um nível muito elevado. Este Cosmo é sumamente imenso. Em breve falarei de sua estrutura, da estrutura do Cosmo. O nível mais baixo em que Buda Sakyamuni esteve antes de baixar aqui foi o sexto nível de universo; ele saiu diretamente deste nível para reencarnar como

² NT: Yuan – Dinastia compreendida entre 1271 a 1368 d.C.

³ NT: Louhan – Arhat; Pusa – Bodhisattva; Rulai – Tathagata.

humano. Não foi do sexto nível de Céu, foi do sexto nível de universo. Agora descreverei o quão vasto é este Cosmo.

Buda Sakyamuni tem um paraíso celestial no sexto nível de universo. Criou ali um reino celestial chamado Paraíso Dafan. Em outras palavras, Buda Sakyamuni veio do Paraíso Dafan e reencarnou neste mundo. Com o objetivo de ensinar o Dharma e oferecer salvação às pessoas – oferecer salvação aos seus discípulos – ele veio do paraíso Dafan e reencarnou no mundo humano. Os discípulos ensinados e salvos por Buda Sakyamuni deveriam se cultivar, pelo menos, ao sexto nível de universo ou mais além, eles deveriam se cultivar a essa altura. Devido a isto, desde a época em que Buda Sakyamuni reencarnou neste mundo, ele tem observado seus discípulos se reencarnando e se cultivando, e nunca mais regressou ao seu paraíso. Dentro dos Três Reinos, há um lugar chamado de Céu Dafan, e Buda Sakyamuni se encontra ali. Céu Dafan foi um nome dado por ele mesmo. Ele o chamou de Céu Dafan porque ele veio do Paraíso Dafan. E dali, ele observa os discípulos dele. Todos os discípulos dele foram marcados. Ele outorgou a eles marcas com o símbolo “卍”. Todos eles estão marcados como seus discípulos. De níveis muito elevados, qualquer um que der uma olhada saberá quem é e quem não é discípulo de Buda Sakyamuni. Já que eles precisam se cultivar a um reino muito elevado, eles não conseguiram ter êxito no cultivo em uma única vida. Portanto, eles vêm se cultivando vida após vida; eles têm se cultivado durante mais de dois mil e quinhentos anos. Agora, nesta última oportunidade, supõe-se que eles alcançarão a Consumação. Depois de eles alcançarem a Consumação nesta vida, ele levará todos os seus discípulos com ele; todos irão embora do Paraíso Saha. Entre nossos discípulos do *Dafa*, muitos são discípulos marcados por Buda Sakyamuni. Porém, a maioria dos discípulos marcados por Buda Sakyamuni são monges, embora existam alguns entre as pessoas comuns. Muitos de os que estão entre as pessoas comuns, já obtiveram este nosso *Fa*. De fato, já que falamos até esse ponto, quero também dizer que não é só porque sou eu que ensino este *Fa* que vocês terão que ir ao nosso Paraíso *Falun*. O que ensinei são os princípios do Cosmo inteiro. Estou ensinando algo imenso. Todos os seres querem obter este *Fa*. O novo Cosmo já foi formado e o *Fa* está retificando o Cosmo; e a pessoa só poderá ir para lá somente após assimilar-se ao *Fa* do Cosmo. Buda Sakyamuni fez esses arranjos para seus discípulos há muito tempo, pois ele sabia sobre estes dias. Eu sei que discípulos de muitos paraísos diferentes ou de outras vias de cultivo retas estão obtendo o *Fa* no *Dafa*. A maioria dos discípulos de Sakyamuni está na região Han. Não há mais nenhum na Índia. Porém, existe um número muito pequeno de eles espalhados ao redor do mundo. A maioria está na região Han da China continental.

Acabei de falar brevemente sobre a situação de Buda Sakyamuni e seus discípulos. Agora falaremos sobre Buda Amitabha. Quando se fala sobre Buda Amitabha, as pessoas sabem que existe o Paraíso da Felicidade Suprema. Onde fica o Paraíso da Felicidade Suprema? Quem foi Buda Amitabha? Quanto a Buda Amitabha, as escrituras sagradas do Budismo falam sobre ele, portanto não falarei sobre isto. Falarei daquilo que não está nas escrituras sagradas do Budismo. Como sabemos, as pessoas falam sobre o que os Budas disseram sobre a estrutura parcial do Cosmo; há um lugar chamado Paraíso Sumeru, digo, Montanha Sumeru. O nosso planeta Terra e os corpos cósmicos que estão dentro e além dos Três Reinos estão ao sul da Montanha Sumeru. Ela também foi chamada de Jambuu-dvipa. A Terra está ao sul da Montanha Sumeru. As pessoas tentam entender isso: “A Montanha Sumeru é o Himalaia?”, “Era a Índia daquela época Jambuu-dvipa?” Estes são assuntos

diferentes. Ele é um Buda. Não fala da perspectiva do entendimento humano; ele ensina princípios da perspectiva de um Deus. O ponto de partida de o pensamento dele é diferente dos humanos.

Se a Montanha Sumeru existe, então, por que os humanos não podem vê-la? Por que não pode ser vista por meio de um telescópio? Isto ocorre porque ela não é composta por esta camada de partículas formada de moléculas maiores. Ou seja, as partículas compostas de moléculas menores que as moléculas que formam esta nossa camada superficial são invisíveis aos humanos, sem mencionar as compostas de átomos. A Montanha Sumeru é composta de átomos e, assim, os humanos não podem enxergá-la. No entanto, recentemente pessoas ligadas ao campo da astronomia e da cosmologia descobriram um fenômeno: Independentemente da quantidade de galáxias que possamos observar neste imenso universo, quando observamos em direção ao lugar onde fica a Montanha Sumeru, deixamos de ver galáxias. Há galáxias em todas as partes; existem muitas e muitas galáxias iguais à Via Láctea, no entanto, não há nada naquela direção. É como se elas tivessem sido retiradas dali. Eles chamaram a isso de “Parede Cósmica”. E não conseguem explicar o porquê disto. Por que não há nenhuma galáxia ali? Na realidade, a visualização delas é bloqueada pela Montanha Sumeru, pois ela é incrivelmente grande. Quão grande é? Seu cume se encontra no centro do segundo nível de universo; ela está muito além deste nosso pequeno universo. É realmente grande. A magnitude desta montanha está muito além da imaginação humana. É impossível aos humanos enxergarem as outras partes dela. A Terra é uma pequena bola, no entanto, se você quiser ver Pequim, não poderá vê-lo por estar do outro lado da Terra. A Montanha Sumeru é uma montanha tão grande que não há como você imaginar o quão gigantesca ela é. Buda Amitabha disse que em várias partes da Montanha Sumeru também existem outros paraísos. Não vamos dizer muito a este respeito.

Então, por que tal montanha existe? Vamos falar sobre a Montanha Sumeru. Posso dizer que a Montanha Sumeru é, na verdade, a manifestação da forma e imagem do Buda Amitabha, da Bodhisattva Avalokitevara e da Bodhisattva Mahaasthaama-praapta⁴. Não é totalmente certo dizer que a montanha assume a forma e imagem. Já que são Budas, eles têm uma forma humana. Podem se unir e assumir uma forma ou desvanecerem-se em forma de matéria, mas possuem uma forma e uma imagem. Podem se desvanecer em forma de matéria mediante transformação. Como os humanos não podem ver os Budas, eles dizem que os Budas não têm corpos. Na verdade, seus corpos são compostos de átomos e você não pode vê-los; sendo assim, não é incorreto dizer que não tem corpos. Nossos olhos humanos não podem ver a Montanha Sumeru porque ela é composta de átomos. Porém em certo sentido, ela representa Buda Amitabha, Bodhisattva Avalokitevara e Bodhisattva Mahaasthaama-praapta. Já que a montanha é uma representação de Buda Amithabha, Bodhisattva Avalokitevara e Bodhisattva Mahaasthaama-praapta, o que isto significa? Que a Montanha Sumeru não é uma, e sim três montanhas. Além disso, ela também está em movimento. Somente as coisas desta nossa dimensão material parecem estar imóveis ou mortas; as coisas em todas as outras dimensões estão em movimento. Como vocês sabem, as moléculas estão em movimento, os átomos e todas as coisas também estão; os elétrons estão em movimento ao redor do núcleo atômico, tudo está em movimento, toda matéria

⁴ Mahaasthaama-praapta – Uma Bodhisattva que muitas vezes é desenhada ao lado da Avalokitevara. Seu nome em sânscrito significa “aquela que adquiriu grande poder”.

está em movimento. Portanto, algumas vezes a Montanha Sumeru forma uma linha reta e, às vezes, forma um triângulo; muda. Quando as pessoas a vêem de diferentes ângulos ou em diferentes estados, não podem ver sua verdadeira aparência. Se ela se apresenta em formação alinhada, vocês a verão como uma montanha. Alguns cultivadores do passado conseguiram enxergá-la, porém, eles a descreveram de diferentes formas. Isto aconteceu porque eles não puderam ver o estado específico dela. Na realidade, o Paraíso da Felicidade Suprema se localiza precisamente no centro da Montanha Sumeru. Certamente, a Montanha Sumeru é diferente do conceito que os humanos têm atualmente dela. Tudo é água por debaixo da Montanha Sumeru. Como o tempo disponível é curto, direi apenas isto.

Agora falarei sobre a composição do espaço do Cosmo. Quão grande é o Cosmo? É muito difícil descrevê-lo com a linguagem humana, pois a linguagem humana é muito limitada; e mesmo que conseguisse descrevê-lo, sua mente não seria capaz de ter tal alcance nem de compreender isto. É incrivelmente grande. É tão imenso que é simplesmente inconcebível; é inconcebível até para os Deuses. Portanto, nenhum Buda, Tao ou Deus é capaz de explicar o quão grande é o Cosmo. Como já disse, aquilo que entendemos como universo é somente a extensão de um pequeno universo. Em minha última viagem aos Estados Unidos, disse que este universo é constituído de 2,7 bilhões de galáxias como a Via Láctea, um número um pouco menor que 3 bilhões de galáxias. E este universo tem uma casca, ou fronteira. Este é o universo a que comumente nos referimos. Porém, além deste universo, existem universos em outros lugares remotos. Dentro de certa extensão, existem outros três mil universos como este. E existe uma casca que envolve estes três mil universos, e isto constitui um universo de segundo nível. Indo além deste segundo nível de universo, existem cerca de três mil universos do tamanho do universo de segundo nível. Também existe uma camada que envolve estes universos de segundo nível, e isto constitui um universo de terceiro nível. É similar às pequenas partículas que compõem o núcleo atômico; os núcleos atômicos compõem os átomos; os átomos compõem a molécula; é exatamente como partículas microcósmicas que constituem partículas maiores num sistema. O universo que descrevi mostra somente a forma como as coisas se manifestam dentro deste sistema. Não há como descrever isto de forma melhor usando esta linguagem humana; a linguagem humana não tem o poder de expressar claramente algo assim. Esta é a situação neste estado. E, existem muitos e muitos sistemas; tantos quanto os incontáveis átomos que compõem as moléculas e, de igual maneira, eles estão dispersos ao longo do Cosmo. Vocês sabem dizer quantos universos do tamanho deste nosso pequeno universo existem neste Cosmo? Ninguém sabe dizer exatamente. Há pouco, eu falei sobre o segundo e o terceiro nível de universo, e também disse que Buda Sakyamuni veio de um universo do sexto nível. Isto foi somente uma explicação sobre este único sistema. Esta é uma forma pela qual as partículas menores compõem partículas maiores e partículas maiores compõem partículas maiores ainda; e isto dentro de um só sistema. Porém, há muito mais sistemas do que este simples sistema de partículas. Numerosas partículas em diferentes níveis estão dispersas por todo o corpo cósmico.

O Cosmo é sumamente complexo. Eu expliquei mais detalhadamente sobre isso na palestra da Suécia. Falei sobre oitenta e um níveis de universos. Na realidade, existem muito mais que oitenta e um níveis; na realidade, elas não podem ser contadas com números humanos. Isto porque a maior unidade de medida humana que existe é o Zhao. A maior medida utilizada pelos Budas é o kalpa. Um kalpa equivale a dois bilhões de anos; dois bilhões de

anos constituem um kalpa. Uma pessoa não consegue contar quantos níveis de universos existem mesmo utilizando o kalpa para contar – não estou falando de níveis de Céu, e sim de níveis de universos – o Cosmo é imenso assim. No que se refere aos seres humanos, eles são incrivelmente insignificantes. Como disse tempos atrás, a Terra não é mais que uma partícula de pó, é muito insignificante. Certamente, dentro desta extensão da qual falamos, existem inumeráveis estruturas dimensionais. Como são tais estruturas dimensionais? Eu também falei sobre isto. Nossa humanidade vive dentro de qual nível dimensional? Nós vivemos na superfície material da camada formada de partículas moleculares de maior tamanho. Vivemos entre as moléculas e os planetas; um planeta também é uma partícula e, dentro deste vasto Cosmo, também não é mais do que uma insignificante partícula de pó. A galáxia da Via Láctea também não é mais do que uma insignificante partícula de pó. Este pequeno universo que acabo de descrever também não é mais do que uma insignificante partícula de pó. A maior partícula que os nossos olhos podem ver é o planeta e a menor partícula é a molécula. Os humanos vivem entre estas duas partículas, entre as moléculas e os planetas. Estando dentro desta dimensão, vocês pensam que isto é vasto, porém, de uma perspectiva diferente, é sumamente pequeno.

Vou falar de outra perspectiva. O espaço entre átomos e moléculas também é uma dimensão, não é? Isto pode ser difícil de entender. Atualmente, os cientistas sabem que a distância entre os átomos e as moléculas é da ordem de duzentos mil átomos alinhados. No entanto, quanto menores são as coisas, isto é, quanto menores são as partículas, maior é o volume total ocupado por elas, pois, na realidade, elas formam um plano em um nível particular; não são pontos isolados. Certamente, as moléculas são realmente grandes. Quanto maior forem os grãos da matéria, quanto maiores forem as partículas, menor será o volume total ocupado pela dimensão formada por elas. Se você entrar nessa dimensão formada por partículas menores, você verá que é uma dimensão muito ampla. Obviamente, você terá que se ajustar ao estado dessa dimensão para poder entrar nela. Se você tentar entender isto com pensamentos humanos, com noções humanas e com o modo humano de entender o mundo material em que vivem, então, isto não fará sentido algum a você nem você conseguirá entrar neste estado. A humanidade considera sua ciência muito avançada. Isso é lamentável! A ciência atual não pôde atravessar esta dimensão de moléculas, não pode enxergar outras dimensões – porém, os humanos são complacentes consigo mesmos – e muito menos podem observar as dimensões compostas de átomos. Digo que isto é uma ampla categorização de sistemas dimensionais: Entre os átomos e núcleos atômicos existe uma dimensão; entre os núcleos atômicos e os quarks existe uma dimensão; entre os quarks e os neutrinos também existe uma dimensão. Existem infinitos níveis e se continuarmos em direção a menor partícula, até a fonte mais original da matéria, não poderemos contar os níveis com números humanos, nem sequer com o kalpa utilizado pelos Budas.

Ainda que a humanidade queira verdadeiramente entender a matéria, ela só conseguirá entendê-la dentro do nosso conhecimento humano atual. Os seres humanos jamais saberão qual é a matéria mais fundamental do Cosmo; jamais serão capazes de investigá-la. Portanto, este Cosmo permanecerá para sempre como um mistério para a humanidade. Certamente, isso não quer dizer que os seres de nível elevado nunca o conhecerão; para as pessoas comuns não tem como conhecer este Cosmo; já os cultivadores, por meio do cultivo, podem conhecê-lo. A humanidade jamais alcançará a grandiosa capacidade existente no reino de Buda; jamais poderá ver e observar os muitos níveis de dimensões e

universos através dos meios tecnológicos. Se a humanidade fosse capaz de alcançar o reino de um Buda, isto desencadearia uma guerra cósmica, já que os humanos possuem várias emoções e desejos; toda classe de apegos. Portanto, os Deuses jamais permitirão à humanidade fazer isto. Por isso, é muito perigoso para a humanidade quando sua ciência atinge certo nível. A civilização humana é destruída, já que a moralidade humana não pode estar à altura disso. Como os seres humanos não são suficientemente bons e a moralidade não consegue acompanhar o avanço tecnológico, isto não é injusto. Por outro lado, se a moralidade humana pudesse acompanhar o avanço tecnológico, os humanos se converteriam em Deuses e, assim, não necessitariam dos meios humanos de investigação; enxergariam tudo apenas abrindo os olhos e dando uma olhada. O Cosmo é assim. Se você quiser saber mais, você terá que transcender este reino.

O que acabei de descrever foram mundos compostos de partículas grandes de diferentes tamanhos. Na realidade, existem mais que estas. Mesmo dentro da dimensão das moléculas existe um número infinito de dimensões invisíveis aos humanos. Como disse há pouco, as maiores partículas constituídas de moléculas são a matéria que compõe a superfície mais externa onde nós, seres humanos, habitamos - o aço, o ferro, a madeira, o corpo humano, o plástico, a pedra, a terra, o papel e assim sucessivamente. Tudo que a humanidade enxerga e percebe é composto da camada das maiores partículas, a qual é composta da camada das maiores moléculas. Estas podem ser vistas. Você nem sequer pode ver as dimensões de partículas formadas por moléculas que são um pouquinho menor que essas que se encontram nesta dimensão. Estas moléculas um pouco menores podem formar uma dimensão de partículas um pouco menores. Entre as partículas superficiais menores e as partículas superficiais maiores, as quais são compostas por moléculas, existem muitos níveis dimensionais. Em outras palavras, as moléculas formam partículas de diferentes tamanhos, criando essas dimensões moleculares sumamente complexas e diferentes. As pessoas não acreditam que uma pessoa possa desaparecer de repente e reaparecer em outro lugar. Embora o corpo dessa pessoa seja composto de moléculas, se elas são formadas por grãos sumamente pequenos (isto pode ser alcançado pelo cultivo), a pessoa pode viajar além desta dimensão. De repente, ela desaparece e ninguém pode vê-la; então, ela reaparece subitamente em outro lugar. É simples assim.

Acabei de explicar a estrutura das dimensões. Eu discuti de forma mais detalhada do que da última vez. Não posso falar muito disto às pessoas, pois elas não podem saber muito a este respeito. Não é possível aos humanos descobrirem sobre as coisas que eu disse mediante a investigação científica. Na realidade, a ciência moderna se desenvolveu sobre uma base incorreta, sobre um entendimento errôneo do universo, do homem e da vida. É por esta razão que a comunidade de cultivadores pensa que a ciência está errada e não concorda com ela. Certamente, todas as pessoas comuns aprenderam desta maneira; a ciência foi dividida em muitos campos e muitos de vocês obtiveram avanços consideráveis em suas próprias áreas. No entanto, a base é incorreta. Portanto, tudo o que os humanos entendem está sempre muito longe da verdade.

O entendimento da ciência humana é um eterno processo de tatear. É como um grupo de cegos tentando descobrir a forma de um elefante⁵ - a ciência de hoje em dia é assim. Toca a coxa ou a tromba de um elefante e tenta descobrir como é um elefante; dizem que a ciência é assim. A realidade é que a ciência não pode ver toda a verdade. Por que digo isto agora? A humanidade acredita que os seres humanos evoluíram devido a um processo evolutivo, no entanto, a teoria da evolução é totalmente incorreta. Nós, na comunidade de cultivadores, dizemos que os seres humanos insultam a si próprios. Vemos os seres humanos associarem os macacos a si mesmos e consideramos isto ridículo. A humanidade não veio em absoluto da evolução. Quando Darwin apresentou sua teoria da evolução, ela estava cheia de falhas, e sua maior falha estava nos períodos intermediários entre o macaco e o homem, entre a vida paleolítica e a vida moderna; há falhas não somente em relação aos seres humanos como também em relação aos animais e a outras vidas. Então, como explicar isto? Na realidade, os seres humanos tiveram diferentes condições de vida nos diferentes períodos históricos. Ou seja, o hábitat humano é criado para acomodar os seres humanos de certo período.

Já que tocamos neste tema, também falarei um pouco sobre as noções dos humanos atuais. Muitos conceitos mudaram devido à degeneração moral. Muitos profetas do passado profetizaram que em determinada época os humanos teriam a horrível aparência de duendes. Observe como muitos pintam o cabelo de vermelho e como outros deixam apenas uma crista de cabelo no centro ao rasparem ambos os lados da cabeça. Eles também profetizaram que em certa época os humanos seriam tratados pior que os cachorros. Muita gente trata os cachorros como se fossem seus filhos ou como a uma criança; dão a eles leite, os vestem com roupas de grife, passeiam com eles nos carros e os chamam de “meu bebê”. Enquanto isto, muitas pessoas mendigam comida nas ruas – eu também encontrei pessoas assim – elas podem ser vistas nas ruas dos Estados Unidos também. Elas estendem as mãos e dizem: “Por favor, me dê vinte e cinco centavos”. Realmente, estão em pior situação que os cachorros. No entanto, posso afirmar que se os humanos não existissem na Terra, não existiria nada. Estas coisas existem justamente devido à existência dos humanos na Terra. Todos animais, criaturas e plantas foram criados por causa dos humanos, destruídos devido aos humanos, formadas para os humanos e são para serem usadas pelos seres humanos. Sem os humanos, não existiria nada. As seis vias de transmigração também existem para os seres humanos. Tudo na Terra existe para os seres humanos. Atualmente, todos estes conceitos estão invertidos. Como os animais poderiam se igualar aos seres humanos? Hoje em dia, os animais até tomam e possuem corpos humanos e se convertem em seus mestres. Os Céus não podem mais tolerar isto! Como aceitar isto? Os seres humanos são grandiosos, pois podem se converter em Deuses ou Budas mediante o cultivo. Todos os seres humanos vêm de níveis elevados, enquanto que muitas dessas vidas foram criadas aqui, criadas na Terra. Discuti este tema rapidamente.

Nós sabemos que a teoria da evolução jamais ocorreu. Ao longo do tempo, a humanidade passou por diferentes civilizações em muitas épocas diferentes. Cada vez que a moralidade humana se degenera, a civilização humana é destruída. Pouquíssimas pessoas sobrevivem. Eles herdaram um pouco da civilização anterior e voltam a se desenvolver depois de passar

⁵ NT: Refere-se a uma estória sobre cegos tentando saber o que é um elefante: Cada um deles toca uma parte do elefante e descreve essa parte como se fosse o elefante.

por outra idade da pedra. A idade da pedra não se limitou somente a um período, existiram muitas idades da pedra. Os cientistas atuais se encontram em uma situação embaraçosa: Muitos achados arqueológicos não correspondem a apenas um período. No entanto, eles não conseguem explicar os fatos diante das evidências quando tentam encaixá-las à teoria da evolução. Descobrimos que os seres humanos de diferentes períodos históricos desta Terra deixaram relíquias culturais de diferentes períodos. O homem moderno diz que as pirâmides foram construídas pelos egípcios. No entanto, elas não têm nada a ver com os egípcios de hoje. Os seres humanos e as nações têm um conceito errado sobre sua própria história. As pirâmides não têm nada que ver com os egípcios. Aquelas pirâmides foram construídas por uma civilização pré-histórica e elas afundaram nas águas durante um deslocamento das placas continentais. Quando a civilização que vinha depois emergiu e novos continentes foram criados, elas emergiam das profundezas dos oceanos. O grupo de pessoas que construíram as pirâmides desapareceu há muito tempo; os egípcios atuais surgiram bem depois. Depois de descobrirem as funções das pirâmides, os egípcios construíram outras pirâmides iguais a aquelas, porém menores. Eles colocavam tumbas dentro delas, pois descobriram que as pirâmides eram muito boas para preservar as tumbas. Algumas foram construídas mais recentemente enquanto que outras vieram de um passado remoto. Isto impossibilitou a investigação do período correto a que elas pertencem. A história acabou dando voltas sem chegar a lugar algum.

Muitas pessoas relacionam a cultura Maia como os mexicanos atuais. Na verdade, não tem nada a ver com os mexicanos que são uma raça mista formada por espanhóis e indígenas. Ao invés disso, a cultura Maia pertenceu a uma civilização do período passado. Tal raça humana foi destruída no México e apenas uns poucos sobreviveram. Na realidade, a cultura Maia está diretamente relacionada aos mongóis. Não entrarei em detalhes sobre isto. A humanidade não conhece sua própria história. É o mesmo para a raça branca. Durante o último grande dilúvio – a última civilização humana foi destruída por um grande dilúvio – todas as montanhas da Terra que tinham a altura inferior a dois mil metros foram submersas pelas águas, e somente as pessoas que viviam em lugares acima de dois mil metros de altura sobreviveram. A história da arca de Noé é verdadeira. Durante aquele grande dilúvio, a cultura ocidental foi completamente destruída, e a cultura oriental também ficou em ruínas. No entanto, os montanheseiros que viviam nas áreas montanhosas do Himalaia e de Kulun, que viviam como camponeses, foram afortunados o suficiente para escaparem. Os chineses que viviam nas montanhas de Kulun sobreviveram. Naquela época, a cultura oriental era muito avançada; o Hetu, Luoshu, O Livro das Mutações (I Ching), o Tai Chi, os Oito Trigramas (Bagua), e assim por diante, foram todos herdados do passado. As pessoas dizem que foram criados por esta ou aquela pessoa de gerações passadas. Na verdade, essas pessoas apenas os adaptaram e os tornaram públicos novamente. Não foram criados por essas pessoas, todos eles vieram de culturas pré-históricas. Além dessas coisas que foram deixadas na China, outras surgiram durante o desenvolvimento da história chinesa. Em tempos antigos, muitas dessas coisas eram conservadas, porém, com o passar do tempo, elas foram diminuindo mais e mais. Se há uma nação com uma base cultural muito rica e uma profunda origem histórica, essa é a China. A cultura caucasiana, por outro lado, foi aniquilada depois de ser inundada completamente pelo grande dilúvio. Naquela época, existia um continente ao lado do continente europeu que também afundou. Esta era a região mais desenvolvida da raça caucasiana e afundou. Portanto, a raça branca desenvolveu-se do zero – sem civilização alguma – até a ciência atual.

A ciência da antiga China é diferente da ciência moderna do ocidente. Muitos arqueólogos discutiram este assunto comigo e eu expliquei tudo a eles. Eles também concordaram, pois, de fato, eles tinham muitas perguntas enigmáticas que não sabiam explicar. Como disse antes, o entendimento que a humanidade tem sobre o universo não avançará muito mais. Atualmente, o ponto de partida de muitas investigações científicas está errado. No entanto, aqueles que obtiveram frutos em sua área de investigação são incapazes de abandoná-los. Eles impuseram definições e assim estabeleceram limites. Muitos dos que estão aqui são estudantes que estudam fora da China e possuem diplomas de mestrado e doutorado; possuem mentes abertas a novas idéias. Vocês descobrirão que as definições da ciência são corretas dentro de seus domínios, porém, quando vão além desse entendimento e de seus domínios, as definições são incorretas e restritivas. Um cientista notável é aquele que se atreve a romper com os limites. Com relação a Einstein, o que ele disse é correto dentro do domínio do entendimento dele; porém, fora desse domínio, o que ele disse já mostrou ser equivocado. Vocês conseguem entender o princípio? Eis o porquê de quando os humanos avançam em seus entendimentos, quando seus pensamentos alcançam uma verdade maior, ou quando se aproximam de níveis superiores, todos eles descobrem que os entendimentos dos níveis anteriores são incorretos. É assim que funciona.

Por acaso o entendimento humano sobre a matéria não é incorreto? Os humanos estão situados em uma dimensão superficial que se estende entre as moléculas maiores e os planetas, e estão confusos até sobre isto. Desenvolveram-se desta e daquela maneira, mas apenas dentro desta dimensão; mesmo assim, eles acham que sua ciência é absoluta, que é o único entendimento sobre a matéria, o mais avançado. Mas, é apenas um entendimento do mundo material visto da perspectiva de uma extremamente diminuta partícula neste imenso e complexo Cosmo; limitado a esta pequena dimensão. A estrutura de planetas da qual falei anteriormente é somente um sistema. Você está dentro de um sistema minúsculo, um sistema do tamanho de uma partícula de pó; e é apenas uma entre os incontáveis bilhões de dimensões. Ou seja, é um entendimento dentro de uma dimensão minúscula. Você acredita que tal entendimento científico é correto? Portanto, a base inicial do desenvolvimento da ciência humana é errada. A vida e a origem da humanidade é algo ainda mais complicado de se explicar, portanto, não falarei disso porque, se eu falar mais, isto envolveria a origem da vida, e isso é algo muito complicado. Além disso, se falo muito e conto coisas de níveis mais elevados, as pessoas não acreditarão, já que os seres humanos, antes de tudo, possuem uma mentalidade humana. Os Deuses acreditam assim que ouvem o que digo, pois seus pensamentos são de Deuses. O que eles vêem em seus reinos e a maneira de pensar deles são bem diferentes da dos humanos.

Eu expliquei de maneira clara? Pergunto a vocês: A forma que usei para falar com vocês foi o suficiente para vocês entenderem ou não? (Aplausos) Há algo que falo frequentemente e, ontem mesmo, falei várias vezes: Relação Predestinada (yuan fen). Muitos cultivadores querem passar o *Dafa* a mais pessoas. Para algumas pessoas, tão logo lhes apresentam o *Dafa*, elas acham que é grandioso e querem aprendê-lo. Estas pessoas provavelmente tenham uma relação predestinada. A outras, no entanto, quando lhes é apresentado, mesmo que por pessoas da família, elas não querem escutar nem acreditam; não importa a maneira que você lhes fale do *Dafa*, elas não acreditam. Digo que elas provavelmente não têm uma relação predestinada. Obviamente, esta situação não é causada apenas por se ter ou não uma

relação predestinada. Para algumas pessoas, isto se deve à pobre *qualidade-de-iluminação* delas ou à grande quantidade de carma delas.

Hoje falarei sobre relações predestinadas. O que é uma relação predestinada? Eu já falei sobre isto antes. A comunidade de cultivadores sempre falou sobre relações predestinadas. Como se estabelece uma relação predestinada? Na realidade, a relação predestinada tratada na comunidade de cultivadores não é explicada em termos de um curto período de tempo. Vai muito além do período de uma única vida da pessoa, ou até de várias vidas, ou até um tempo ainda mais longo. Esta relação predestinada não termina. Por quê? Há pouco, quando falei sobre pagar o carma, eu mencionei como é vista a vida de uma pessoa. Quando se olha a vida de uma pessoa, deve-se olhar sua existência completa, não apenas uma única vida. É como depois de ir dormir. Você poderia dizer que hoje não reconhece o que fez ontem? De maneira alguma! Por esta razão, a relação predestinada de uma pessoa envolve um período muito longo de tempo. Tanto as coisas boas como as coisas más são levadas adiante. Em outras palavras, as relações de causa e efeito entre as pessoas não terminam. Na maioria das vezes, quando as pessoas se referem a relações predestinadas, elas se referem a relações familiares, digo, a relação predestinada entre marido e mulher; esta é a relação a que as pessoas se referem com mais freqüência. Na verdade, já falei anteriormente sobre a relação predestinada entre marido e mulher. Este é um tema de gente comum. Já que tocamos no ponto das relações predestinadas, falarei sobre elas. Como se formam tais relações? Na maioria das vezes, elas se formam desta maneira: Numa vida anterior, uma pessoa fez um favor a outra e esta última não pôde pagá-lo, seja porque era um funcionário em um posto baixo ou porque era muito pobre naquela vida. No entanto, ela se beneficiou enormemente daquele favor, então quis retribuí-lo. Então, isto pode resultar em uma relação predestinada de marido e mulher. Pode ocorrer também que, em uma vida passada, uma pessoa amou outra, ou ambas se amaram, porém, não tinham uma relação predestinada, portanto, não puderam formar uma família; isto pode resultar em uma relação predestinada entre marido e mulher na próxima vida. Isto ocorre porque o desejo de uma pessoa é muito importante; o que ele deseja fazer. Se você diz: “Quero cultivar ao estado Buda”, então, um Buda pode lhe ajudar. Por quê? Porque este pensamento é muito precioso, pois, em um ambiente tão difícil como este, você ainda quer se cultivar para ser um Buda. Por outro lado, se uma pessoa quer ser um demônio, tampouco se pode detê-la. Como detê-la se ela mesma está decidida a fazer coisas más? Ela não lhe dá ouvidos e insiste em fazê-las. Por isso, o desejo de uma pessoa é muito importante.

Além disso, existem relações predestinadas que se formaram entre familiares próximos, entre bons amigos, entre estudantes e discípulos, ou pela atitude de bondade ou rancor entre pessoas; desse modo, todos poderão ser membros de uma família ou pertencerem a um mesmo grupo. Vocês têm relações sociais na sociedade, e elas permitem que as tensões se resolvam e a bondade e o rancor sejam saldadas. Todas essas são relações predestinadas; é assim que são chamadas. Não vêm de apenas uma única existência, podem vir de várias existências ou de uma vida passada. A relação predestinada se refere a este tipo de situação. Também descobrimos que, devido a esta classe de relação, é que uma pessoa é bondosa ou rancorosa, estabelece laços de família ou de amizade, tem esposa e filhos e assim por diante; e é muito provável que haja bondade e rancor dentro dessa relação em grupo - quando alguém trata o outro bem, quando alguém trata o outro mal, ele quita sua dívida com a outra pessoa... Todas essas coisas fazem essas pessoas reencarnarem como um grupo

na próxima vida. No entanto, não precisam vir ao mesmo tempo; ou seja, eles não precisam reencarnar juntos. A hora de chegar a este mundo varia, portanto, alguns serão mais velhos e outros mais jovens. De qualquer forma, haverá uma relação entre esse grupo de pessoas que reencarnarão em momentos diferentes. Vocês perceberão que alguém que caminha pela calçada que não tem relação predestinada com você ou não pertence ao seu grupo parece ser de um mundo totalmente diferente do seu. Parecerá que você não tem nada em comum com ele. Você também encontrará pessoas que parecem ser de um caminho diferente do seu. Tais pessoas não têm nenhum tipo de relação predestinada com você, elas não pertencem ao seu grupo. Devido às relações predestinadas, as pessoas reencarnam como um grupo, e elas chegam em momentos diferentes; alguns serão pais, alguns serão filhos, alguns serão amigos, outros inimigos e outros benfeitores. Esta é a relação predestinada da que falei.

Certamente, aqueles que praticam o cultivo tampouco podem escapar de tais relações predestinadas. Já que vocês querem praticar o cultivo... Antigamente, se dizia que se uma pessoa se cultivasse, inclusive seus antepassados ganhariam *virtude* e se beneficiariam. Não é que se você praticar o cultivo e se converter em Buda, eles não terão mais que pagar os pecados e carma deles, ou que também se converterão em Budas; isto não é permitido. Significa que eles já sabiam que você obterá o *Fa* nesta vida; possivelmente, entre as pessoas que estão à sua volta existam alguns que são seus familiares reencarnados, e talvez você possibilite que tais pessoas que sentem afeição ou rancor com relação a você obtenham o *Fa*; como você é um cultivador, você pode trazer uma relação deste tipo como consequência do seu cultivo. Claro, o cultivo não tem nada a ver com o afeto familiar. O livrar-se do afeto familiar faz com que este tipo de relação se rompa; portanto, aqueles que se cultivavam sozinhos ou que deixavam seus ensinamentos a uma única pessoa, escolhiam e selecionavam seus discípulos. Era assim no cultivo no passado. A salvação de todos os seres também é uma relação predestinada. A relação predestinada de que estou falando diz respeito a todos vocês que estão nesta audiência. Muito provavelmente, vocês têm uma relação predestinada para obter o *Fa*. Como se formou esta relação predestinada? Muitas pessoas vieram aqui para obter o *Fa*, vieram com um propósito. Também podem ter sido meus familiares próximos, bons amigos ou discípulos de diferentes vidas, ou ter resultado de outros tipos de relações predestinadas. Porém, o cultivo não envolve afeição de pessoa comum, isto não existe. Muitas vezes falei que algumas pessoas vieram para obter o *Fa*. Provavelmente, elas tiveram este desejo no passado e escolheram sofrer para obter este *Fa*; isto também é um fator. É devido a isto que frequentemente digo a vocês que não percam esta oportunidade de obter o *Fa* por causa de pensamentos incorretos nesta vida, senão vocês se lamentarão para sempre e esta perda nunca mais poderá ser compensada. Na verdade, os elos das relações predestinadas atraem e unem fortemente. Ninguém fica de fora e todos obtêm o *Fa*. A diferença se manifesta no grau de disciplina e progresso.

Agora falarei de outro tema: Sobre a forma de cultivo. Ontem, eu falei brevemente sobre isto. Alguns estudantes me perguntaram sobre o tema casar ou não casar. Alguns deles não querem se casar e querem cultivar nas montanhas; alguns têm outros pontos de vista. Muitos discípulos que se cultivam no *Dafa* também têm esses tipos de pensamentos. Certamente, todos sabem que o cultivo neste *Fa* que ensino é praticado na sociedade humana comum; o objetivo do cultivo é a elevação da *consciência-principal* da pessoa ou *espírito-original-principal* (Zhu Yuanshen). São vocês mesmos que conscientemente

sofrem, são vocês mesmos que mantêm o coração impassível enquanto seus interesses pessoais são prejudicados, sendo assim, são vocês mesmos que estão se cultivando, não é? Agora, se não são vocês que obtêm o *Fa*, quem seria? Se realmente vocês fossem para as montanhas para praticar o cultivo evitando assim os conflitos e atritos, então, o progresso no cultivo seria muito lento. Quando a pessoa desgasta seus apegos lentamente através dos anos e não obtêm este *Fa*, é muito provável que quem esteja se cultivando seja o *espírito-original-assistente* (Fu Yuanshen). Se vocês praticassem o cultivo nas montanhas, vocês não teriam as condições necessárias ao cultivo; provavelmente, vocês teriam que se sentar em meditação e entrar em transe; ficar em transe por longo período de tempo. Neste estado, vocês não saberiam se estão ou não praticando o cultivo justamente porque não estariam se melhorando neste ambiente complicado. A situação é exatamente esta. As pessoas que escolheram a vida religiosa também podem cultivar seu *espírito-original-principal* (Zhu Yuanshen), porém, não há lugar melhor que a sociedade humana comum para cultivar o coração e mente.

Os métodos de cultivo do passado que conhecemos, sem importar de que religião ou prática de cultivo na história eles são, ensinam a pessoa ir para as montanhas ou os mosteiros para praticar o cultivo, cortando assim os laços com o mundo e abandonando o afeto pelos familiares. Quando os pais do cultivador iam visitá-lo no mosteiro, ele não os reconhecia: “Vocês estão procurando alguém?” “Procuramos você. Você é nosso filho”. O cultivador então respondia: “Ah, Buda Amitabha⁶! Você me confundiu com alguém. Meu nome é...”; o nome dele já havia sido trocado, pois davam a ele um nome Dharma⁷. O cultivador continuava: “Sou discípulo da Escola Buda. Não sou seu filho”. Os cultivadores cortavam verdadeiramente suas ligações com o mundo. Os monges de agora, obviamente, já não cultivam mais; eles ganham dinheiro e o enviam para suas casas. O verdadeiro cultivo (nestas vias de cultivo) requer que se corte os laços com o mundo. Por que se dizia que quando uma pessoa se tornava um monge, ela deixava de ser um humano? A razão é exatamente esta. Já era um Deus, um semi-Deus. Embora as pessoas já não possam mais se cultivar (nessas vias de cultivo), muitas pessoas ainda acreditam no modo como funcionam esses antigos sistemas de cultivo, e também querem praticar o cultivo no *Dafa* da mesma maneira. No futuro, este tipo de cultivo será possível, mas agora não existem condições para isto. O *Fa* que estou ensinando hoje só pode assumir a forma atual e eu, seu Mestre, tampouco estou nas montanhas. Por isso, ao pensar em nosso cultivo, não pensem em ir para as montanhas, tampouco pensem em se converterem em monges ou monjas, ou em não se casarem ou até mesmo em mudar o modo de ser de pessoa comum. Não é assim. Existem muitas vias de cultivo. Entre as oitenta e quatro mil vias de cultivo, a nossa não é a única que pratica o cultivo desta maneira. O que estou dizendo é que não devemos ser influenciados pelos vários métodos de cultivo do passado ou por conceitos estabelecidos há muito tempo. O que ensino é uma via de cultivo completamente nova, e é a forma mais rápida de salvá-los. Existirão vias de cultivo no futuro. De fato, como disse no livro, para a pessoa que se cultiva nada é fácil. Em outros sistemas, você se cultiva e se cultiva, porém, não é você que está realmente se cultivando, e você nem sequer sabe disto.

⁶ NT: Para certos monges budistas é costume mencionar este nome antes de falar.

⁷ NT: O nome que se dá a alguém depois que ele se tornar um monge budista

Digo que em um passado remoto, muitos Deuses perceberam que era muito difícil salvar o *espírito-original-principal* de uma pessoa, então, adotaram o método de salvar o *espírito-original-assistente*. Um Deus salvou uma pessoa desta maneira e achou o método muito bom, e assim outros Deuses perceberam que salvar uma pessoa dessa maneira era muito bom, e, então, todos começaram a salvar pessoas dessa forma; e isso resultou na forma atualmente aceita de salvar as pessoas. Porém, isto não é justo para as pessoas; uma pessoa pratica o cultivo, porém, é outro que se salva. Justamente por ser injusto, não se atreveram a tornar isto conhecido e não deixaram que as pessoas soubessem disto. Eu revelei isto para que as pessoas saibam disso. Por quê? Porque o meu objetivo é mudar esta situação e fazer com que você mesmo se cultive, fazer com que as pessoas verdadeiramente obtenham o *Fa*. Sendo assim, a pessoa que se cultivava desta maneira beneficia a sociedade; certamente se torna uma pessoa boa na sociedade quando melhora a si mesma. Portanto, a minha intenção é precisamente dar uma reviravolta completa nesta situação. Porém, alguns Deuses chegaram a seus paraísos depois de se cultivarem dessa maneira; se cultivaram nos métodos que cultivam o *espírito-original-assistente*. Sendo assim, todos eles se opuseram quando eu quis ensinar isto a vocês. Pense nisto: Não é fácil ensinar este *Fa*, tampouco é fácil obtê-lo. Os Deuses, os Budas e os Taos, de repente, entenderam o que estou fazendo e viram que os resultados são muito bons; agora eles sabem.

As coisas eram muito difíceis quando ensinei o *Fa* na China. Agora, é relativamente mais fácil ensiná-lo; especialmente nos Estados Unidos, é muito fácil escutar o *Fa*. Como disse, a nossa forma de cultivo não deve ser influenciada pelos conceitos do passado; a maneira como praticamos o cultivo é esta. Claro, depois de este grupo finalizar o cultivo, as pessoas, no futuro, terão suas próprias formas de praticar o cultivo. As pessoas, no futuro, não saberão tanto sobre o *Fa* como vocês. Ensinamos este *Fa* deste modo porque este é um período histórico especial. As pessoas de um futuro mais distante não poderão saber quem eu sou nem tampouco deixarei a minha imagem. Estas fitas de áudio e vídeo não poderão ser deixadas para o futuro, mesmo que as tenham gravado; todas serão apagadas. Na época em que Buda Sakyamuni guiou seus discípulos no cultivo, ele não permitiu que seus discípulos tivessem dinheiro ou propriedades para que assim não desenvolvessem apegos aos interesses materiais. Sakyamuni não permitia que eles possuíssem nada a não ser uma *kasaya*⁸ e uma tigela para mendigar comida. No entanto, os humanos freqüentemente têm apegos que são difíceis de abandonar. Num certo período, muitos deles começaram a colecionar as tigelas de mendigar. Elas diziam: “A minha tigela é de bronze; a minha tigela é de Jade; esta minha tigela é muito bonita, a minha tigela é de prata”. Alguns monges colecionavam tigelas. Buda Sakyamuni disse então: “Se vocês têm apegos a posses, é melhor vocês voltarem para suas casas, pois em suas casas poderão colecionar coisas e guardá-las. Por que vocês não podem renunciar nem mesmo uma tigela de mendigar comida? Um monge deve abandonar tudo. Por que então não abandonam o apego de colecionar tigelas de mendigar? Vocês renunciaram a seus bens. Então, por que vocês ainda estão apegados a uma tigela de mendigar?” Com isto, Buda Sakyamuni quis dizer que um cultivador não deve nem sequer manter tal pensamento ou o mínimo apego; é necessário eliminá-lo. Ele não permitiu que seus discípulos tivessem tal apego.

⁸ NT: *Kasaya* – Roupas monásticas do Budismo, geralmente de cor vermelha, amarela ou laranja.

Nos tempos de Buda Sakyamuni, uma tigela de um monge era geralmente muito pequena, e eles só podiam mendigar comida uma vez. Os monges de hoje possuem tigelas muito grandes. Antigamente, utilizavam uma tigela para recolher esmolas, porém, agora utilizam um sino invertido; vão mendigar com um sino invertido. E não querem que lhes dêem comida; eles querem dinheiro. Estão fortemente apegados aos interesses materiais e ao dinheiro; isto é cultivo? Digo que o dinheiro é o maior obstáculo a um cultivador. O que acabo de dizer se refere aos monges. Certamente, o cultivo no *Dafa* não dá valor às coisas materiais, e sim ao coração⁹. Já que você pratica o cultivo enquanto trabalha na sociedade humana comum, não importa quanto dinheiro você têm; o que importa é que o seu apego ao dinheiro e à riqueza tenha sido abandonado. Ainda que sua casa seja feita de ladrilhos de ouro, não carregue isto em sua mente nem pensa muito nisto. As pessoas que se cultivam entre as pessoas comuns trabalham nos mais diversos ramos. Ganham dinheiro ao fazerem negócios. Que importância isso tem se você não carregar isso em sua mente? Se você não pensar muito nisso e não fizer diferença se você tem ou não tem, então, quando você chega a este ponto, você passou na prova. Sua casa pode continuar sendo de ouro; isto não importa. Nós requeremos que você se desfaça do apego. O cultivo não significa abandonar as coisas materiais. Somente desta forma vocês se ajustam ao cultivo neste mundo secular. Como a sociedade sobreviveria se todos praticassem o cultivo, mas ninguém trabalhasse? Nós só damos importância ao coração da pessoa, nos focamos diretamente o coração da pessoa; verdadeiramente fazemos com que você melhore o *xinxing*, ao invés de fazê-lo abandonar coisas materiais. Vocês devem entender claramente a diferença que há entre nós e as vias tradicionais de cultivo. Certamente, você será testado seriamente neste aspecto para que possamos ver se você tem tal apego.

Os cultivadores que praticam o nosso *Dafa* seguem este caminho. Vocês precisam diminuir tais apegos. Com relação aos cultivadores do futuro, eles pegarão tigelas e mendigarão por comida; viajarão a pé e irão de um lado para o outro. Serão capazes de alcançar a Consumação somente depois de experimentarem toda classe de sofrimento no mundo.

Falando de sofrimentos, direi isto: A pessoa que decidir praticar o cultivo, com certeza, sofrerá; encontrar-se-á com sofrimentos. Aquele que pratica o nosso *Dafa* tem bênçãos, porém também terá tribulações enquanto pratica, com certeza é assim. No entanto, quando a pessoa sofre um pouquinho que seja ou experimenta um pouquinho de sofrimento, já considera isto como algo mau: “Por que me sinto tão mal aqui e ali?”. Se você tivesse comodidade ao longo de toda a sua vida, digo que seu destino seria ir para o inferno. Se você não ficasse doente durante sua vida, sem mencionar o não se sentir mal durante sua vida; então, depois de sua morte, com toda a certeza, você iria para o inferno. O simples fato de estar vivo gera carma. É impossível não gerar carma, pois, no instante em que você abre a boca, você pode magoar outras pessoas. Ao falar, sem intenção, você pode ferir os outros; provavelmente, uma pessoa talvez não dê importância ao que diz, mas suas palavras podem fazer alguém sofrer. Enquanto os humanos vivem, o que comem têm vida, e até quando caminham pisam em vidas e as matam. Portanto, dizemos que você gera carma enquanto vive neste mundo. Se você não fica doente, o seu carma não é eliminado. O carma da pessoa é realmente eliminado quando a pessoa sofre uma doença. Muitas vezes, depois que uma pessoa se cura de uma doença grave, o rosto dela se torna resplandecente e as

⁹ O termo empregado aqui é *Xin*: “coração”, “mente” ou ambos.

coisas que ela quer são alcançadas facilmente. Isto porque depois que o carma dela é eliminado, ele se transforma em bênçãos; em *virtude*. Porque que tal pessoa sofreu, as coisas que quiser fazer serão geralmente mais fáceis e ela conseguirá realizá-las. A pessoa não consegue enxergar isto, e acha que é muito ruim sofrer, mesmo que seja um pequeno sofrimento. Na verdade, o que há de mal em agüentar algumas pequenas tribulações? Quando você estiver sofrendo um pouco, fortaleça sua vontade e agüente; você descobrirá que depois disso, o que você quiser realizar, se realizará de maneira diferente. Eu diria que não passam de simples sofrimentos o que os seres humanos têm que suportar quando praticam o cultivo. Se você for capaz abandonar o medo de sofrer, com certeza, alcançará a Consumação. Falando de uma perspectiva mais elevada, se você é capaz de renunciar ao pensamento de vida e morte, já é realmente um Deus!

Buda Amitabha disse que se as pessoas recitassem o seu nome, elas poderiam ir para o Paraíso da Felicidade Suprema. Como isto é possível? Não se pode entender as palavras do Buda tão superficialmente. Claro, a pessoa pode ir ao Paraíso da Felicidade Suprema recitando o nome do Buda, no entanto, as pessoas interpretaram superficialmente as palavras do Buda. *Fa-Buda* tem significados internos em diferentes níveis. Recitar o nome do Buda é, na realidade, praticar o cultivo. A pessoa se mantém recitando o nome do Buda até que a única palavra que fica em sua mente é “Amitabha” – um pensamento substituindo dez mil pensamentos - recita até tornar sua mente completamente vazia, sem nada além de “Amitabha”. Claro, enquanto você pronuncia o nome de Buda, você é perturbado por vários apegos e interferências; você pode resistir? Quando todos os apegos são abandonados e a mente fica vazia, o objetivo do cultivo é alcançado. O entoar o nome do Buda é também uma expressão de reverência para com o Buda. Você recita porque quer ir para o Paraíso da Felicidade Suprema, então, certamente o Buda do Paraíso da Felicidade Suprema virá cuidar de você, já que você se cultiva para o estado Buda. Há profundos significados internos nisso. Alguns dizem que a pessoa irá para o Paraíso da Felicidade Suprema se ela recitar “Amitabha” pouco antes de morrer. Porém, como a pessoa deve ser para poder alcançar isto? Quando realmente for capaz de renunciar ao pensamento de vida e de morte; certamente, poderá ir para lá. Esta é a diferença entre um humano e um Deus. Se você pode abandonar a vida e morte de uma só vez, já é um Deus. Se não pode abandonar a vida e a morte, então, você é um humano; esta é a diferença. Nós cultivamos e cultivamos, e abandonamos todos os apegos - por acaso não teremos que abandonar também o apego à vida e à morte? Se alguém pode abandonar o apego à vida e à morte, que outro apego poderia ter? “Eu obtive o *Fa*, não temo pela vida ou pela morte, inclusive posso renunciar à minha vida. Então, a que mais posso estar apegado?” Esta é a idéia. Quando a pessoa está para morrer, ela está incrivelmente assustada: “Oh, não! Vou morrer logo. Este é o meu último suspiro” Que classe de sentimento é este? Porém, alguns não temem a proximidade da morte e seus lábios permanecem recitando “Amitabha”; vocês não diriam que eles irão para o Paraíso da Felicidade Suprema? Eles não têm o menor conceito de vida ou de morte, abandonaram tudo. Cada pensamento da pessoa é construído durante um longo período de cultivo. Os pensamentos das pessoas comuns são muito complicados e têm toda classe de apegos. Como eles não se assustariam em um momento crítico de vida ou morte? Eu disse que “O Grande Caminho é o mais simples e fácil” e muitas coisas são muito simples, porém, se requer muita atenção no momento de analisá-las e explicá-las em detalhe. Se fosse dito diretamente, então, as pessoas não seriam capazes de entender as coisas a este

nível de profundidade. Todos entendem a superfície das palavras, de forma superficial. Devido a isto, tenho que ensinar o *Fa* a você.